

IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DE UMA PEQUENA EMPRESA

KRONEFELD, Carine P.; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, caripagnussat@hotmail.com
ROSA, Deivis T. da; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, deivis.rosa@erechim.ifrs.edu.br

Resumo: A gestão financeira é instrumento de grande importância para a sobrevivência das empresas, pois ela possibilita, aos empresários a ter um conhecimento amplo de como está a saúde financeira, também fornecendo informações que são úteis para a adoção de estratégias e que leve a empresa a alcançar seus objetivos. Apesar da importância a gestão, ainda muitas empresas de micro, pequeno e médio porte tem dificuldades em aplicar tais ferramentas de gestão financeira, com isso comprometendo o desenvolvimento empresarial e até mesmo levando a falência. Tendo em vista que esse trabalho delimita o tema como, gestão financeira, o objetivo geral é apresentar e aplicar as ferramentas de gestão financeira em uma pequena empresa do segmento pet, para com isso organizar e gerenciar suas finanças. Com o intuito de alcançar o objetivo que foi proposto, teve-se como metodologia uma entrevista com o proprietário, e coleta de dados que vinham sendo registrados pelo proprietário, sendo um trabalho descritivo com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os resultados obtidos demonstram que as ferramentas de gestão financeira relatam a situação atual da empresa que se encontra bem e que com o uso delas auxiliam na tomada de decisão.

Palavras chave: Micro, pequenas e médias empresas. Gestão financeira. Mortalidade empresarial. Ferramentas financeiras.

1 - INTRODUÇÃO

A cada ano que passa, percebemos como aumenta o desejo das pessoas de se tornarem empresários, geralmente iniciando como Micro Empresário Individual (MEI). Diante disto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2022), fez um levantamento mostrando que em 2021 em função da pandemia, houve uma queda de 7% de novos empreendimentos, mas em 2022 houve um grande crescimento, registrando 3,6 milhões de novos empreendimentos, onde teve uma maior concentração na categoria do Microempreendedor Individual (MEI), atingindo um total de 78%. O SEBRAE também destacou que esse número de novos empreendimentos registrados em 2022, foi maior dos últimos quatro anos.

Diante do cenário atual, para ser empresário não basta apenas ter espírito empreendedor, precisa ter conhecimento na área financeira de seu negócio e ter conhecimento de mercado, para com isso conduzir seu negócio de uma forma eficaz.

A utilização de controles e demonstrativos é essencial na Gestão Financeira das empresas, visto que podem auxiliar o empresário na tomada de decisão e na adequação de questões como: ajuste no prazo de vendas e nos prazos de pagamentos aos fornecedores; gestão de custos; gestão de investimentos e redução ao aumento de estoque (FORMENTI;MARTINS, 2015).

Diante do contexto relatado acima, este trabalho tem como problema de pesquisa investigar a falta de organização e gerenciamento da área financeira de uma empresa do segmento pet, já que a mesma não tem uma gestão financeira adequada, o que acarreta, não possuir conhecimento de seu lucro real diante as vendas, não ter controle adequado de contas a pagar e a receber, não possuir controle eficiente de estoques e não fazem um controle de fluxo de caixa e suas demonstrações contábeis não retratam a realidade do negócio.

Tendo em vista o problema de pesquisa exposto, este trabalho tem por objetivo apresentar e aplicar as ferramentas de gestão financeira em uma pequena do segmento pet para organizar e gerenciar suas finanças.

Para atender o objetivo, este trabalho analisará as ferramentas financeiras que podem ser implantadas por uma empresa de segmento pet que produza uma estrutura de informações financeiras confiáveis para auxiliar o processo de gestão bem como a tomada de decisão.

O presente trabalho é um estudo de caso, a nível descritivo, com uma abordagem quantitativa e qualitativa. foi elaborado através de pesquisa bibliográfica e de documentos do estabelecimento, tais como, arquivos contábeis oficiais e registros que o proprietário elabora para seu controle.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir serão apresentados tópicos que compõem o referencial teórico deste trabalho. Onde descreve a definição de pequenas e médias empresas bem como a situação de Brasil e estado. Também descreve a gestão empresarial bem como as ferramentas para gestão financeira de curto prazo.

2.1 - Pequenas e Médias Empresas

De acordo com o que descreve a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro

de 2006, as micro e pequenas empresas são definidas pelo valor da sua receita bruta anual, sendo os seguintes valores:

- a) Microempresas: receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).
- b) Pequenas empresas: receita bruta anual superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

Segundo SEBRAE (2018), no Brasil, existem 6,4 milhões de estabelecimentos comerciais, sendo destes, 99% Micro e Pequenas Empresas (MPE). O SEBRAE (2018), também apresenta uma classificação para empresas, em relação ao número de funcionários, que são: Microempresas, até 9 pessoas trabalhando no comércio e serviço e até 19 pessoas na indústria; e Pequenas Empresas, de 10 a 49 pessoas trabalhando no comércio e serviço ou de 20 a 99 pessoas na indústria.

As Médias e Pequenas Empresas (MPE), são de muita importância na geração de empregos, pois conforme dados do SEBRAE (2018), as MPE são responsáveis pela renda que sustenta 86 milhões de pessoas, de forma direta ou indireta, o que equivale a 40% da população. EM 2022 os pequenos negócios empregaram 7 em cada 10 pessoas.

As novas empresas que surgiram em 2022 foram de diversos segmentos, mas o segmento pet também teve um grande crescimento. Segundo dados do SEBRAE (2023), houve um registro de crescimento de 33% de pet shops em 2022, onde a maior parte foram registros de MPE.

Segundo o SEBRAE (2022), esse grande surgimento de pet shop é em função da grande demanda por produtos pet, nos últimos 5 anos no Brasil, o setor de acessórios e alimentos para pets cresceu em 87%, onde até mesmo com a pandemia, só houve crescimento, em função das pessoas ficarem mais em casa, investindo mais em seus animais de estimação. Segundo especialistas destacam que a perspectiva de crescimento no mercado pet é de 87% até 2026.

Segundo o Instituto Pet Brasil (2022), o mercado pet brasileiro está como 3º maior do mundo no segmento de animais de estimação. O instituto pet Brasil, em 2021 destacou que a população de cães no Brasil é de 58,1 milhões, aves 41,0 milhões, gatos 27,1 milhões, peixes 20,8 milhões, répteis e pequenos mamíferos 2,5 milhões. Em função desta grande população de animais de estimação, e também em função da pandemia, aumentou as vendas online no mercado pet, onde teve um aumento de

65% nas vendas online.

Segundo a associação brasileira da indústria de produtos para animais de estimação - ABINPET (2022), o Brasil ocupa a 6ª colocação no ranking de faturamento mundial em 2021 em crescimento no setor pet, com 4,5% entre 2021 e 2022.

A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico indicou que em 2020, o segmento pet movimentou R\$ 2 bilhões e foi o 11º maior Ticket médio de vendas online, quando antes da pandemia, compras pela internet não era uma modalidade tão comum. Com o advento da pandemia houve aceleração no e-commerce, sendo que as empresas precisaram se adequar para manter vendas e este foi um caminho sem volta.

De acordo com levantamento do SEBRAE (2022), o estado do Rio Grande do Sul, está em 4º lugar, como estado com maior número de registros de novos negócios no segmento pet, sendo 1.212 novos negócios abertos em 2022.

2.3 - Gestão Empresarial de Micro e Pequenas Empresas

Os líderes de novas empresas, bem como os novos empresários, devem ter um crescente conhecimento sobre gestão empresarial, para com isso, seu negócio ter maior perspectiva de vida e um crescimento tão desejado. Uma das motivações para novos empreendedores é a liberdade para trabalhar independente.

O desejo do empreendedor ter independência é evidente nas experiências de empreendedores que saem de grandes corporações e agora dirigem suas próprias empresas. Embora alguns façam os ajustes necessários, a maioria acha a alegria ilusória, nessas circunstâncias (PETTY, 1997, apud Antunes 2014).

A maioria dos inovadores gestores, trabalham durante longas horas, porém possuem a satisfação e liberdade de tomarem as suas próprias decisões dentro de restrições impostas por fatores econômicos (ANTUNES, 2014).

O que contribui para o crescimento de uma nova empresa, atingindo bons lucros, é a necessidade de um processo gerencial, onde irá definir e coordenar atividades e se isso for executado de forma correta, os resultados positivos serão alcançados.

Muitas vezes, a pessoa se torna empresário para sair do antigo emprego, para ser independente, por insatisfação no trabalho ou por oportunidades inesperadas. A

pessoa até pode ser um bom profissional, mas as vezes acaba pecando por não conseguir ser um bom gestor do seu próprio negócio. Por isso, antes mesmo de iniciar o novo negócio deve ter um bom planejamento.

2.4 - Ferramentas para Gestão Financeira de Curto Prazo

A seguir serão apresentadas algumas ferramentas para controle financeiro de curto prazo de uma empresa, sendo estas primordiais para análise do capital de giro e saúde financeira de curto prazo.

2.4.1 - Balanço Patrimonial

Segundo Oliveira et.al. (2017), o balanço patrimonial é um relatório de grande importância para a contabilidade, pois relata, de maneira qualitativa e quantitativa, a real situação da empresa, economicamente e financeiramente, também permite a análise das informações em determinada data.

Para Pinto et al. (2009), o balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental nas tomadas de decisões, onde seus resultados demonstram as operações da empresa bem como as transações serão realizadas futuramente.

O balanço patrimonial demonstra a real situação patrimonial e financeira da empresa, pois uma das principais funções é apresentar informações do patrimônio líquido, contas a pagar e os valores a receber.

O patrimônio de uma empresa é representado os bens, direitos e obrigações, estes são representados pelo balanço patrimonial, que com isso proporciona facilidade em apresentar os dados pois é em apenas um relatório de maneira clara e objetiva, com isso torna a análise do gestor muito mais precisa.

2.4.2 - Demonstração do resultado do exercício

De acordo com Pinto et al. (2009), o objetivo desta ferramenta é apresentar os resultados do exercício, determinando o valor dos resultados por quota ou por ação do capital integralizado, com isso permitindo para o gestor a demonstração dos aumentos e das reduções causadas pelo patrimônio líquido pelas operações da empresa.

A demonstração do resultado do exercício – DRE é um instrumento de controle que permite apresentar o fluxo das receitas e despesas resultantes do aumento/redução do patrimônio líquido de duas datas (OLIVEIRA, et. al. (2017)).

2.4.3 - Análise de Capital de Giro Líquido

Na abertura de um novo negócio e principalmente na manutenção, o empreendedor deve voltar sua atenção para o capital de giro, pois é na falta de controle de entradas e saídas que ocorre morte no mercado.

A palavra giro refere-se a recursos de curto prazo de uma empresa, são aqueles recursos capaz de ser convertido em caixa em até um ano. Uma má administração do capital de giro leva a empresa a sérios problemas financeiros.

Segundo Araújo e Machado (2007, pág. 49) “A administração do capital de giro consiste do processo de planejamento, organização, liderança e controle de pessoas e recursos, com o objetivo de maximizar o valor gerado pelos itens circulantes da empresa”. De acordo com Araújo e Machado 2007, os itens que são circulantes de uma empresa são: caixa, contas a receber, estoques e dívidas de curto prazo.

“O termo giro refere-se aos recursos correntes (curto prazo) da empresa, geralmente identificados como aqueles capazes de serem convertidos em caixa no prazo máximo de um ano” Assaf Neto e Silva T. (2022, p. 2).

Segundo Ferreira et.al (2011), para MPEs o capital de giro pode auxiliar através de uma estratégia econômica sólida e eficaz, ara com isso a empresa ter recursos que podem ser utilizados para a própria empresa ou para outros empreendimentos.

De acordo com Domingues et.al (2017), a administração correta do capital de giro em MPEs é de extrema importância para a saúde da empresa. A má administração pode resultar em graves problemas financeiros, podendo levar a empresa a uma situação de insolvência.

A administração do capital de giro, representa os ativos e passivos correntes (circulantes) bem como a inter-relação entre eles.

Uma importante ferramenta para as empresas é a utilização da formula do capital de giro (circulante) líquido - CCL, que é obtido pela diferença entre ativo circulante e passivo circulante. Segundo Assaf (2014), o CCL é o volume de recursos a longo prazo (exibilidade e patrimônio líquido) onde está financiado os ativos correntes que são os de curto prazo. O CCL é representado pela seguinte fórmula:

CCL= Ativo circulante – Passivo circulante

Quanto maior for o CCL da empresa, maior é sua liquidez e menor o risco de insolvência.

2.4.4 - Analise de ciclos

Para se fazer uma boa análise do Capital de Giro, é importante descobrir anteriormente os ciclos da empresa, que são classificados em: ciclo operacional, financeiro e econômico. Segundo Assaf (2022), O ciclo operacional engloba todas as partes operacionais de um processo empresarial (produção, venda e recebimento).

De acordo com Lemes Júnior (2016), o ciclo operacional é o tempo decorrido da aquisição de matéria-prima e insumos até o tempo de recebimento das vendas. A partir do ciclo operacional pode-se identificar os ciclos econômico e financeiro.

De acordo com Assaf (2022), a soma dos prazos operacionais indica o tempo desde a aquisição da matéria prima até o recebimento do valor da venda, quanto mais longo esse prazo, maior será a necessidade da empresa por recursos para manter o capital de giro, diante disto é percebido que o ciclo operacional é o tempo que não ocorre ingresso de recursos para a empresa, muitas vezes sendo necessário ter capital próprio para manter a empresa. Pode ser obtido pela fórmula abaixo onde, somam-se o prazo médio de estocagem, prazo médio de vendas e prazo médio de cobrança.

Ciclo Operacional Total= PME + PMV + PMC

Segundo Assaf (2022), o ciclo financeiro representa exclusivamente as movimentações de caixa, é o período entre o desembolso pra compra da matéria prima até o recebimento da venda do produto. Para Leme (2016) ciclo financeiro é a capacidade de uma empresa pagar suas contas.

O ciclo financeiro (CF) é calculado com a seguinte fórmula abaixo, onde subtrai-se o prazo médio de pagamento de fornecedores do ciclo operacional.

Ciclo Financeiro= (PME + PMV + PMC) - PMPF

Segundo Leme (2016), o ciclo econômico é o tempo entre compra de matéria prima, insumo ou mercadoria até a venda do produto ou mercadoria. Neste ciclo a empresa percebe quanto tempo demora para renovar seus estoques. De acordo com Assaf (2022), o ciclo econômico engloba toda parte de produção (estocagem da matéria-prima, fabricação e venda).

O ciclo econômico (CE) é calculado com a seguinte fórmula abaixo, onde somam-se o prazo médio de estocagem com o prazo médio de vendas.

$$\text{Ciclo econômico} = \text{PME} + \text{PMV}$$

O ciclo financeiro é caracterizado pelo período entre estocagem, recebimento da venda, diminuindo o prazo médio de pagamento aos fornecedores.

2.4.5 - Análise de Liquidez

A análise de liquidez de uma empresa é de suma importância que seja feita periodicamente, pois demonstra como está a saúde financeira do negócio. Ao se tratar de análise de capital de giro, é importante que se tenha o controle de três índices, a saber: Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata. Estes três índices tratam da capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.

Segundo Martins (2014), para ser complementado as demonstrações contábeis, usa-se a análise de índices. Através dos resultados destes índices é observado amplamente a situação econômico-financeira da empresa, com os resultados tem-se a percepção de suas tendências e perspectivas, servindo como base para um controle e planejamento da empresa.

De acordo com Martins (2014), Índice de liquidez corrente apresenta a disposição do ativo circulante em relação ao passivo circulante. Mostra a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo, também mostra quantas vezes o seu ativo circulante é capaz de cobrir o seu passivo circulante.

$$\text{LC} = \text{Ativo circulante} - \text{Passivo circulante}$$

A interpretação é relatada que quanto maior for o seu índice, maior será a disponibilidade para pagamentos em curto prazo.

Segundo Bruni (2014), Índice de Liquidez Seca é calculado com o índice de liquidez corrente, porém o estoque é omitido. É o quanto a empresa possui a ser realizado em curto prazo, sem levar em consideração a venda dos estoques, para cada pagamento.

$$\text{LS} = (\text{Ativo circulante-estoques}) / \text{passivo circulante}$$

O índice de liquidez seca é sempre menor que o resultado do índice de liquidez corrente.

Para Assaf Neto (2012), o índice de liquidez Imediata declara quanto de recursos financeiros a empresa dispõe para pagamento imediato das dívidas, este

índice apresenta o percentual das dívidas de curto prazo em relação a sua liquidez imediata.

LI= Disponível/passivo circulante

O resultado demonstra a capacidade da empresa para o pagamento de suas dívidas no período de curto prazo.

2.4.6 - Demonstrativo de Fluxos de Caixa (DFC)

Mediante definições pode-se conceituar o fluxo de caixa como uma ferramenta de gestão financeira, com finalidade de auxiliar no processo decisório da empresa, com isso atingindo seus objetivos, frente a incertezas como recebimentos e pagamentos.

O Fluxo de caixa, segundo Lemes Júnior (2016, pág. 210) “Consiste no registro diário dos saldos, das entradas e saídas de dinheiro, pelo qual também se controlam as contas a pagar e a receber, dentre outros compromissos previstos em um determinado período”.

Segundo Assaf (2022), é através da elaboração do fluxo de caixa que a empresa verifica possíveis excedentes ou escassez do caixa e com isso é possível determinar medidas para fazer o controle.

As MPEs, algumas vezes não tem auxílio de softwares para fazer seus registros, podendo ser feito através de planilhas básicas, mas para montar e gerenciar os relatórios de fluxos de caixas tem que ter disciplina e paciência, pois deve ser criado o hábito de registrar diariamente os movimentos financeiros (NEGRINI, 2015).

3 - METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado em uma pequena empresa do segmento pet, da região norte do Rio Grande do sul. A empresa é composta pelo proprietário e duas funcionárias, tem 7 anos de história e trabalha com a venda de rações, acessórios, medicamentos e ferragens.

Este trabalho teve uma abordagem qualitativa e quantitativa e foi elaborado através de pesquisa bibliográfica e de documentos do estabelecimento, tais como, arquivos contábeis oficiais e registros que o proprietário elabora para seu controle. Para Creswell e Creswell (2021), o objetivo de uma pesquisa qualitativa é compreender o contexto no qual determinado fenômeno se insere. E para Collis e

Hussey (2005), a pesquisa quantitativa tem natureza objetiva e é focada na mensuração dos fenômenos.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa, foi um estudo de caso de natureza descritiva, onde descreveu-se a situação financeira de uma pequena empresa do segmento pet, onde está ocorrendo falhas no controle financeiro. Para Gil (2008, p. 57), "O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exausto de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados."

De forma complementar, Gil (2008) argumenta que as pesquisas descritivas visam descobrir relações entre as variáveis e, assim como as pesquisas exploratórias, são habitualmente realizadas quando há uma preocupação com a atuação prática dos resultados.

Diante da metodologia adotada, este trabalho teve como propósito apresentar ferramentas de gestão financeiras que podem ser implantadas na empresa para auxiliar no gerenciamento de suas finanças.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na sequência serão apresentados os resultados obtidos através de levantamento de dados da empresa. Os dados coletados foram dos anos de 2021 e 2022. A seguir serão apresentadas duas Demonstrações Contábeis, elaboradas pela autora, pois as demonstrações oficiais não retratavam a realidade da empresa. Com base nas demonstrações oficiais e nos documentos produzidos pelo proprietário, que os utilizavam de modo gerencial para seu controle, estas demonstrações foram refeitas, para então se aproximarem da realidade da empresa.

A tabela 01, apresenta o Balanço Patrimonial dos anos 2021 e 2022, a tabela 02, apresenta a Demonstração dos Resultados do Exercício dos anos 2021 e 2022 e a tabela 03 apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa do ano 2022.

Tabela 01 - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
		<i>Valores em R\$</i>	
	ATIVO	2022	2021
ATIVO TOTAL		<u>61.696,06</u>	<u>104.096,78</u>
ATIVO CIRCULANTE		<u>61.655,05</u>	<u>104.055,77</u>
DISPONÍVEL		<u>35.252,55</u>	<u>74.271,49</u>
Caixa		2.988,02	7.630,55
Conta corrente - Banco Sicredi		1.264,53	1.640,94
Aplicação financeira - Banco Sicredi		31.000,00	65.000,00
CLIENTES		<u>3.402,50</u>	<u>2.853,25</u>
Clientes a receber		3.402,50	2.853,25
ESTOQUES		<u>23.000,00</u>	<u>26.931,03</u>
Mercadorias para revenda		23.000,00	26.931,03
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>41,01</u>	<u>41,01</u>
INVESTIMENTOS		<u>41,01</u>	<u>41,01</u>
PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS		<u>41,01</u>	<u>41,01</u>
Sicredi - cota capital		41,01	41,01
	PASSIVO	2022	2021
PASSIVO TOTAL		<u>61.696,06</u>	<u>104.096,78</u>
PASSIVO CIRCULANTE		<u>17.704,53</u>	<u>16.823,45</u>
FORNECEDORES		<u>13.439,99</u>	<u>15.372,72</u>
Agropecuária e Pet Shop Marcolin Ltda		291,00	0,00
Andrevet Comercio de Produtos Agro-veterinários Ltda		0,00	1.258,96
Atacapet Distribuidora de Produtos para Animais Eireli EPP		424,08	0,00
Box Distribuidora Ltda		0,00	265,11
Cadore Distribuidor Atacadista de Gêneros Alimentícios Ltda		1.985,70	1.281,50
Cerealista Grão Norte Ltda		0,00	827,52
Cassul Distribuidora Produtos Agropecuários Ltda		1.281,22	823,72
V de Bona Distribuição e Importação		0,00	482,30
Diamaju Agrícola Ltda		446,72	0,00
Distripet Martinez Ltda		1.006,15	296,82
Nestle Brasil Ltda		3.719,40	3.123,80
Hercosul Alimentos Ltda		1.994,93	518,28
Keller Keller Dist. e Com. de Alimentos		0,00	2.851,06
Martins Comércio e Serviços de Distribuição AS		1.102,61	0,00
Oeste Vet Produtos Veterinários		414,60	0,00
PaioL Agropecuário Ltda		0,00	1.277,32
PlantarVet Comércio de Insumos Ltda		0,00	641,73
R. Rodrigues Com. e Representações ME		0,00	313,40
Sellecta Rovani Alimentos Ltda		0,00	1.120,14
Tozzo Alimentos Ltda		517,24	291,06

Distribuidora Zanella Ltda	256,34	0,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	<u>3.834,58</u>	<u>1.100,00</u>
Salários a pagar	2.171,01	0,00
Previdência Social a pagar	309,34	121,00
FGTS a pagar	275,55	0,00
Pró-labore a pagar	1.078,68	979,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	<u>429,96</u>	<u>350,73</u>
Simplex Nacional a recolher	429,96	350,73
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>43.991,53</u>	<u>87.273,33</u>
CAPITAL SOCIAL	<u>43.991,53</u>	<u>87.273,33</u>
Capital Social Integralizado	10.000,00	10.000,00
Lucros Acumulados	33.991,53	77.273,33

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Observou-se uma redução de lucros acumulados de 2021 para 2022, mas esse é justificado pela retirada de lucros em 2022, visto que a empresa é basicamente uma das únicas fontes de renda do proprietário, sendo direito dele. Mesmo com essa retirada a empresa finalizou o ano com lucros acumulados positivos. Estas retiradas explicam a queda de valores dos disponível da empresa, que em 2021 era de R\$ 74.272,49 e em 2022 fechou com R\$ 35.252,55, representando uma queda de 52,54%. Os índices de liquidez retratam uma ótima situação financeira de curto prazo, de até um ano, conforme o Quadro 01 a seguir.

Quadro 01 - Índices de Liquidez

ÍNDICE	2022	2021	Assaf Neto (2014)
Liquidez Corrente	3,48	5,96	>1,0 Liquidez corrente positiva
Liquidez Seca	2,18	4,35	
Liquidez Imediata	1,99	4,58	

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Embora tenham caído consideravelmente de 2021 para 2022, ainda assim apresentam folga financeira para o pagamento das dívidas de curto prazo. Isto pode-se verificar no índice de liquidez imediata, que mede a capacidade da empresa em pagar suas dívidas de até um ano, sem considerar novas vendas, onde em 2022 é de

1,99, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívidas no espaço de um ano, a empresa tem R\$ 1,99 já disponível em caixa e bancos. Também se observa que a empresa tem um capital circulante líquido de R\$ 43.950,52 em 2022, que é a diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante.

A explicação da queda destes índices se dá por retiradas de lucros feitas pelos proprietários e não por novas dívidas e mesmo com essas retiradas os índices continuaram bons, como citado anteriormente, pois o passivo circulante por exemplo, cresceu apenas 5,24% de 2021 para 2022.

A queda no Patrimônio Líquido de 47,26% e do Ativo Total em 38,45% não são alarmantes, pois foi ocasionado exatamente por essas retiradas de lucros, onde as contas de disponibilidades sofreram a diminuição para cobrir tais pagamentos.

Na sequência será apresentada a tabela 02, sendo a Demonstração do Resultado do exercício da empresa, bem como a análise.

Tabela 02 - Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	<i>Valores em R\$</i>	
	2022	2021
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	355.442,47	280.793,83
Vendas de Mercadoria - Mercado Interno	345.357,47	267.688,48
Prestação de Serviços	10.085,00	13.105,35
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS/SERVIÇOS	(5.151,88)	(3.372,39)
Simples Nacional – S/ Vendas e serviços	(5.151,88)	(3.372,39)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	350.290,59	277.421,44
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS VENDIDOS	(249.246,76)	(200.907,04)
Estoque Inicial	(26.931,03)	(19.396,39)
Compra de Mercadorias para Revenda	(245.315,73)	(208.441,68)
Estoque Final	23.000,00	26.931,03
(=) RESULTADO BRUTO	101.043,83	76.514,40
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(83.348,55)	(58.421,10)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(42.206,59)	(18.501,53)
Gastos Com Pessoal	(42.206,59)	(18.501,53)
Pró-Labore/Honorários da Diretoria	(14.544,00)	(13.093,55)
Salários e Rendimentos sujeitos a Contribuição	(23.648,39)	(4.335,98)
FGTS	(2.049,04)	(377,18)
Provisões de férias	0,00	(505,32)
Provisões para o 13º Salário	(1.965,16)	(189,50)
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	(41.141,96)	(39.919,57)
Energia elétrica	(1.294,39)	(1.477,33)

Despesa com Aluguel	(20.808,00)	(19.800,00)
Despesas com recrutamento e seleção	0,00	(50,00)
Material de Uso e Consumo	(5.954,74)	(10.084,55)
Despesas com Material de Limpeza e Higiene	(11,40)	0,00
Mensalidades/ Anuidades e Contribuições	(498,40)	(103,00)
Impostos e Taxas Municipais	(732,01)	(356,80)
Impostos e Taxas Estaduais	(11,82)	(1.041,59)
Serviços Contábeis	(1.875,00)	(1.650,00)
Serviços c/Segurança Medicina do Trabalho	(984,81)	0,00
Outras Despesas	(260,00)	(185,00)
Despesas com Plano de saúde empresarial	(8.711,39)	(5.171,30)
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	17.695,28	18.093,30
(+/-) RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	3.186,07	(6,03)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.186,97	0,00
Rendimentos Sobre Aplicações Financeiras - Renda Fixa	3.186,97	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	(0,90)	(6,03)
Juros de Mora	(0,44)	(6,03)
IOF/IOC	(0,46)	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	20.881,35	18.087,27

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que é responsável por apresentar o lucro ou prejuízo do exercício, mas também por fornecer informações vitais sobre como está a operação do negócio, o objetivo principal, trouxe resultados interessantes como um crescimento de 26,27% na receita líquida de 2021 para 2022. O custo das mercadorias vendidas cresceu 24,06% no mesmo período, o que é bom, pois seu percentual foi menor que o da receita líquida.

O lucro bruto cresceu 32,06% em 2022, que demonstra uma saúde do negócio da empresa, sendo que em 2022 esse lucro bruto representa 28,85% da receita líquida, mas em 2022 o lucro operacional, depois de todas as despesas de vendas e administrativas foi de apenas 5,05% da receita líquida e neste caso merece uma boa revisão dos gastos administrativos.

O lucro líquido em 2022 obteve 5,96% da receita líquida, um pouco maior do que o lucro operacional, devido as aplicações financeiras que fizeram o índice subir um pouco. Diante do resultado pode-se perceber que a empresa é economicamente viável, pois apresenta resultados positivos ao final de cada ano, mas pode e deve revisar seus gastos administrativos para que consiga melhorar sua margem de lucro líquido. Na sequência será apresentada a tabela 03, sendo a Demonstração dos Fluxos de Caixa da empresa, bem como a análise.

Tabela 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
EXERCÍCIO 01/01/2022 À 31/12/2022	<i>Valores em R\$</i>
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido	20.881,35
(+/-) Ajustes do lucro líquido	0,00
(=) Resultado ajustado	20.881,35
Reduções e aumentos nos Ativos	
Clientes a receber	(549,25)
Mercadorias para revenda	3.931,03
Reduções e aumentos nos Passivos	
Fornecedores	(1.932,73)
Salários a pagar	2.171,01
Previdência Social a pagar	188,34
FGTS a pagar	275,55
Pró-labore a pagar	99,68
Simples Nacional a recolher	79,23
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.144,21
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Sem atividades de investimentos	0,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Distribuição de lucros	(64.163,15)
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(64.163,15)
(=) Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(39.018,94)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa do ano 2021	74.271,49
Saldo de caixa e equivalentes de caixa do ano 2022	35.252,55

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

De acordo com a Demonstração do fluxo de Caixa desenvolvida, a empresa teve um bom incremento de caixa pelas atividades operacionais, obtendo um resultado positivo de R\$ 25.144,21. Não teve nenhuma atividade de investimentos e a explicação para a queda nas disponibilidades, da ordem de R\$ 39.018,94 se deu

pelo fato de os proprietários fazerem a retirada de lucros a que tem direito, no valor de R\$ 64.163,15 no ano de 2022. Este valor foi a totalidade dos lucros gerados em 2022 que foi de R\$ 20.881,35 e o restante de parte do saldo dos lucros acumulados de 2021.

Estas retiradas consumiram todo o caixa gerado pelas atividades operacionais de 2022 e também boa parte da reserva de disponibilidades que a empresa tinha. É importante salientar, que a empresa é fonte principal de renda dos proprietários, o que torna necessário tais retiradas e mesmo assim ainda restou valor de disponibilidades suficientes para pagamento das obrigações para o ano seguinte.

Outro fato importante a ressaltar, é de que mesmo com a disponibilidades diminuindo, as atividades operacionais foram superavitárias, o que comprova que a operação da empresa de compras e vendas vai muito bem, necessitando apenas que se tenha controle maior nas retiradas futuras para que não se deixe o caixa da empresa descoberto.

Para finalizar os resultados, será apresentada a seguir a tabela 04, com os cálculos de prazos médios e ciclos da empresa.

Tabela 04 - Prazos Médios e Ciclos

PRAZOS MÉDIOS E CICLOS	
PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM	2022
Estoque inicial	26.931,03
Estoque final	23.000,00
Estoque médio	24.965,52
Custo das mercadorias vendidas	249.246,76
PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM EM DIAS - PME	36,06
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	2022
Saldo inicial de clientes	2.853,25
Saldo final de clientes	3.402,50
Média da conta clientes	3.127,88
Valor de vendas a prazo - aprox. 19,17%	68.138,32
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO EM DIAS - PMC	16,53
PRAZO MÉDIO DE PGTO. FORNECEDORES	2022
Saldo inicial de fornecedores	15.372,72

Saldo final de fornecedores	<u>13.439,99</u>
Média da conta fornecedores	14.406,36
Valor de compras a prazo - aprox. 90%	220.784,16
PRAZO MÉDIO DE PGTO. DE FORNECEDORES EM DIAS - PMPF	23,49
CICLO OPERACIONAL EM DIAS	52,58
CICLO FINANCEIRO EM DIAS	29,09
CICLO ECONÔMICO EM DIAS	36,06

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

A empresa apresenta um ciclo econômico de aproximadamente 36 dias que é o tempo em que as mercadorias ficam em média estocadas. Alguns produtos normalmente tendem a ficar mais tempo em estoque fazendo com que este índice supere em média os 30 dias no ano. Alguns itens como ração por exemplo, tem um giro maior no estoque e fazem com que o capital de giro não fique prejudicado.

O índice operacional é de aproximadamente 51 dias, sendo a soma do ciclo econômico com o prazo médio de recebimentos. Este índice poderia representar uma preocupação pois o ciclo financeiro é menor, de aproximadamente 27 dias, mas acaba sendo inflado por alguns estoques que não tem giro mais elevado, alguns produtos que ficam "enclalhados" nas prateleiras. Felizmente, o prazo médio de recebimento de clientes é bem satisfatório, com aproximadamente 15 dias e inferior ao do prazo médio de pagamento de fornecedores que é de aproximadamente 23 dias e isto é o mais importante para a saúde do capital de giro da empresa.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas de pequeno e médio porte, muitas vezes acabam pecando na parte financeira, ocasionando falência em muitos casos e por isso, é de extrema importância que se faça um bom controle financeiro, que deve ser feito com demonstrações contábeis oficiais e gerenciais, que retratem a realidade do negócio. Os resultados destas demonstrações devem ser comparados e analisados de forma quantitativa e qualitativa, com no mínimo dois anos de exercícios comparativos para que o empresário tenha informações confiáveis e suficientes para tomar suas decisões.

Através de uma conversa com o proprietário observou-se que possuíam auxílio

de profissional da contabilidade, mas que os relatórios não relatavam a atual situação da empresa. Com isso tornou-se necessário refazer estas demonstrações, através de anotações que o proprietário possuía, juntamente com os oficiais, extraindo delas aquilo se apresentava correto.

De acordo com os resultados obtidos, através da análise das demonstrações contábeis da empresa estudada, foi possível verificar a situação financeira através da reconstrução de Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício e construção da Demonstração dos Fluxos de Caixa, que não existia, juntamente com cálculos de índices de liquidez, prazos médios e ciclos, comparando o ano de 2021 e 2022.

O objetivo deste trabalho foi atingido, pois foi possível aplicar as ferramentas de gestão financeira, auxiliando o proprietário nas suas tomadas de decisões futuras, também desta forma, o proprietário continuará aplicando estas ferramentas, usando como auxílio para os relatórios recebido da contabilidade.

A empresa teve uma queda em seu patrimônio líquido e ativos totais de um ano para o outro, em função da retirada de lucros, mas não por dívidas, e sim porque ela é basicamente a única fonte de renda dos proprietários, tornando-se assim, necessário essa retirada de lucros. Contudo, mesmo com essa retirada ainda restou valor de disponibilidades suficientes para pagamento das obrigações no o ano seguinte.

A empresa por ser de pequeno porte, está bem estruturada, conseguindo realizar suas obrigações com fornecedores e restando lucros para a empresa, mas como uma alerta, deve rever as despesas administrativas que estão consumindo muito do lucro bruto do negócio, fazendo com que o lucro líquido fique pequeno.

Embora os proprietários tenham recebido pró-labore durante o ano, e assim tenham se sustentado, não dependendo apenas do lucro, é interessante que se faça sempre um percentual maior de lucro líquido após os anos e neste caso ele está abaixo de 6% ao ano, abaixo de muitos investimentos de renda fixa que se poderia fazer no país no momento. Está suficiente, mas pode melhorar.

Como sugestões de estudos futuros, poderia ser realizado uma pesquisa com mais empresas deste segmento, um estudo multicascos na mesma região, para que se pudesse ter uma visão geral de como anda a administração financeira destes negócios na região.

REFERÊNCIAS

- ABINPET. Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. 2022. Disponível em: <https://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2022/08/abinpet_folder_dados_mercado_2022_draft3_web.pdf>. Acesso em: 10 de junho de 2023.
- ANTUNES, M. A Gestão Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Estudo sobre a utilidade da gestão financeira para o seu desenvolvimento e crescimento. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Curso de Administração – Linha de Formação de Específica em Administração de Empresas. Trabalho de conclusão de curso. Criciúma, 2014.
- ARAÚJO, V. DOS S.; MACHADO, M. A. V. Gestão do Capital de Giro de Pequenas Empresas. Revista Ciências Administrativas. V.13, n.1, agosto, 2007, pp. 48-61. Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Brasil.
- ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. xii, 269 p.
- ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. xxxii, 790 p.
- ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do Capital de Giro. 2022. 4º Edição. Atlas. São Paulo.
- BRASIL. Lei Complementar N°123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2006.
- BRUNI, A. L. A análise Contábil e Financeira, v.4, 3º ed. Atlas. 2014.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Penso Editora, 2021.
- DOMINGUES, O. G. D. et al. Gestão de Capital de Giro e Formação do preço de venda praticado pelas micro e pequenas empresas. Periódicos UFRN, Ambiente Contábil. V.9, n.1, jan/jun. Vale do Rio dos Sinos, 2017.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FERREIRA, C. DA C. et al. Gestão de Capital de giro: contribuição para as micro e pequenas empresas no Brasil. Revista de Administração Pública. Maio/jun. 2011. Rio de Janeiro.
- FORMENTI, M. C. L.; MARTINS, I. C. S. Análise da Gestão Financeira nas Micro e Pequenas Empresas de Osasco. Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco. V.1, n.1. jan-jun. 2015.
- INSTITUTO PET BRASIL. 2022. Disponível em: <<https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C.M.; CHEROBIM, A.P.M.S. Administração Financeira – Princípios, fundamentos e Práticas Brasileiras. 4º edição, atlas, São Paulo, 2016.

MACHADO, H. P. V.; ESPINHA, P. G. Reflexões sobre as Dimensões do Fracasso e Mortalidade de Pequenas Empresas. Revista Capital Científico do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. v.3, n.1, p.51-64, jan/dez. 2005. ISSN 1679-1991.

MAFUZ, J. M.; et al. Percepção de Fracasso e Falência de Micro e Pequenos Varejistas de Material de Construção Civil, na Cidade de São Paulo. VIII Encontro do Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), Goiânia, 24 a 26 de março de 2014.

MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2014.

NEGRINI, GLEICA. GESTÃO FINANCEIRA DENTRO DE UMA MICROEMPRESA DE OFICINA MECÂNICA. 2015.

OLIVEIRA, C. A. H.; et al. Gestão Financeira como instrumento de controle para microempresas. Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba. 2017.

PINTO, P. R. S.; et al. Ferramentas Utilizadas na Gestão Financeira: um estudo multi-casos em empresas do setor metal-mecânico. XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Salvador, BA. 2009.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. 2018. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. 2021. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/mercado-pet-fatura-quase-35-bi-ao-ano-e-tende-a-crescer%2C455330d72b628710VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. 2022. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-mercado-pet,6897934a41fc0710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. 2023. Disponível em: <<https://agenciasebrae.com.br/dados/abertura-de-pequenos-negocios-em-2022-supera-os-numeros-do-periodo-pre-pandemia/>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.